

Gatt vai analisar retaliação

O Governo brasileiro encaminhou ontem ao diretor do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (Gatt), Arthur Dunkel, solicitação formal no sentido de que atue como mediador na busca de uma solução para as diferenças existentes no comércio entre o Brasil e os Estados Unidos. A decisão brasileira foi tomada três semanas depois de o Governo brasileiro haver proposto à delegação dos Estados Unidos junto ao Gatt, em Genebra, a realização de consultas bilaterais em virtude dos prejuízos que o Brasil já está sofrendo em consequência das ameaças de retaliações comerciais impostas ao País pelos Estados Unidos devido à reserva de mercado para a informática. Na ausência de uma resposta americana, o Brasil decidiu solicitar ao Gatt que viabilize seus "bons ofícios" para que os dois países cheguem a um entendimento.

A solicitação de mediação é um

recurso colocado à disposição dos países signatários do Gatt quando não se obtém sucesso com as consultas bilaterais ou quando elas não se realizam, a exemplo do que aconteceu no caso entre os Estados Unidos e o Brasil. É uma etapa formal do processo de resolução de contenciosos no Gatt e o pedido não configura nenhum propósito agressivo por parte do Brasil.

Recebida a solicitação encaminhada ontem pelo embaixador Rubens Ricúpero (representante do Governo brasileiro junto aos organismos internacionais sediados em Genebra), Arthur Dunkel poderá solicitar às partes envolvidas completas informações a respeito da questão. Ao receber essas informações, o diretor-geral do Gatt deverá fazer consultas aos países envolvidos, a outras partes contratantes do Gatt ou a outras organizações internacionais, com vistas a procurar uma solução mutuamente aceitável.